

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**CLOPIDOGREL COMPARADO A TICAGRELOR NA DOENÇA RENAL
CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Diego Ribeiro Soares (difarmas@gmail.com)

Aline Tenorio (alinetenorio106@gmail.com)

Leticia Carvalho Gonçalves Martins (leticiacarvalhodrive@gmail.com)

Flavia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@uniredentor.edu.br)

A doença renal crônica (DRC) está associada o maior risco de eventos cardiovasculares

e a alterações na função plaquetária, tornando a escolha da terapia antiplaquetária um

desafio clínico. Apesar do uso consolidado de inibidores do receptor P2Y12, como

clopidogrel e ticagrelor, ainda há incertezas quanto à superioridade clínica entre esses

fármacos em pacientes com DRC, especialmente devido à sub-representação dessa

população em ensaios clínicos. Assim, esta revisão busca responder se o ticagrelor é

superior ao clopidogrel na inibição plaquetária e nos desfechos clínicos nessa

população. O objetivo foi comparar os efeitos farmacodinâmicos e clínicos do ticagrelor

versus clopidogrel em pacientes com DRC. Trata-se de uma revisão sistemática

conduzida conforme PRISMA 2020, incluindo ensaios clínicos randomizados com

pacientes adultos com DRC e síndrome coronariana aguda ou doença arterial coronariana, comparando ticagrelor e clopidogrel. Foram analisados desfechos de

reatividade plaquetária, agregação, eventos cardiovasculares e segurança. A busca foi

realizada nas bases PubMed/MEDLINE, BVS e Cochrane CENTRAL, utilizando os

descritores MeSH e DeCS combinados por operadores booleanos. Foram identificados

110 estudos, com inclusão final de 5 ensaios clínicos. Os resultados demonstraram

superioridade consistente do ticagrelor na inibição da função plaquetária, com redução

da reatividade e agregação plaquetária. Os resultados evidenciaram superioridade do

ticagrelor na modulação da atividade plaquetária em pacientes com DRC,

demonstrando redução significativa da reatividade e agregação plaquetária quando

comparado ao clopidogrel. Além disso, os estudos sugerem potencial benefício cardiovascular, apesar da variabilidade observada entre os diferentes desenhos metodológicos e populações analisadas. Quanto à segurança, não houve aumento

consistente de sangramento maior, embora alguns estudos tenham relatado maior

incidência de dispneia. Dessa forma, o ticagrelor mostra-se uma estratégia terapêutica

relevante e promissora nessa população, reforçando a importância da individualização

terapêutica na prática clínica.

Palavras-chave: doença renal crônica; ticagrelor; clopidogrel; agregação plaquetária; eventos cardiovasculares.